

ATA DA DÉCIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO TERCEIRO ANO LEGISLATIVO DA DÉCIMA SEXTA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES.

Presidente: Vereador ANTONIO MARCOS AGANTE SANTINELO

1º Secretário: Vereador MARCO AURELIO GONÇALVES NOBREGA DOS SANTOS

2ª Secretária: Vereadora ROBERTO CARLOS GAINO

Aos treze (13) dias do mês de Abril do ano de dois mil e quinze (2015), às vinte horas (20) horas no Edifício do Paço Municipal, sito a Rua Dr. Altino Arantes, 464, nesta cidade de Chavantes, Estado de São Paulo, em sua Décima sessão ordinária do presente ano legislativo, reuniram-se sob a presidência do vereador Antonio Marcos Agante Santinelo, os seguintes vereadores, conforme consta do livro de presença: **ANTONIO MARCOS AGANTE SANTINELO - PMDB; ARI RAMOS DA SILVA – DEM; DERCY VARA NETO – PV; MARCIO DE JESUS DO REGO – PMDB; MARCO AURELIO GONÇALVES NOBREGA DOS SANTOS – PV; MARIA APARECIDA COSTA – DEM; NESTOR JOSÉ DE OLIVEIRA – PP; ROBERTO CARLOS GAINO – PR e SEBASTIÃO GUILMO – PSDB.** Havendo quorum regimental o Presidente deu por aberta a presente sessão. Pelo Presidente foi colocada em votação a ata da Nona sessão ordinária, realizada dia 06 de abril de 2015. Lembrando o vereador Marcio de Jesus do Rego que a ata está para ser votada se refere a sessão que foi aberta a Comissão Processante nº 001/2015. Onde a mesma foi aprovada por unanimidade. Em seguida passou-se para a leitura das matérias constantes do **EXPEDIENTE**, sendo: **Projeto de Lei nº 22/2015** – Incorpora área de terreno ao perímetro urbano ao município de Chavantes e dá outras providencias, encaminhado através do OF. GP nº 070/03/2015 de 30 de março de 2015. **OF.GP nº 068/03/2015 de 27 de março de 2015** responde o Requerimento nº 01/2015 de 05 de fevereiro de autoria do vereador Antonio Marcos Agante Santinelo. **OF.GP nº 069/03/2015 de 27 de março de 2015** responde o Requerimento nº 05/2015 de 19 de fevereiro de autoria do vereador Antonio Marcos Agante Santinelo. **OF.GP nº 078/04/2015 de 06 de abril de 2015** responde o Requerimento nº 07/2015 de 05 de março de autoria do vereador Marco Aurelio Gonçalves Nobrega dos Santos. **OF.GP nº 077/03/2015 de 06 de abril de 2015** responde o Requerimento nº 09/2015 de 05 de março de autoria do vereador Nestor José de Oliveira. **OF.GP nº 067/03/2015 de 27 de março de 2015** responde o Requerimento nº 10/2015 de 12 de Março de autoria do vereador Marco Aurelio Gonçalves Nobrega dos Santos. **Requerimento nº 12/2015** – de 09 de abril de 2015 – os vereadores Antonio Marcos Agante Santinelo, Ari Ramos da Silva, Dercy Vara Neto, Marcio de Jesus do Rego, Maria Aparecida Costa, Nestor Jose de Oliveira, Roberto Carlos Gaino Sebastião Guilmo e Marco Aurelio Gonçalves Nobrega dos Santos **REQUEREM** em conformidade com o artigo 165, do inciso VIII do regimento interno desta Casa, que seja oficiado o Senhor Prefeito municipal, solicitando as informações que seguem: 1) relação da carga horária de cada cargo efetivo; 2) cópia do Decreto que diminuiu o pagamento das horas extraordinárias dos funcionários municipais; 3) cópia do Decreto que alterou a carga horária dos servidores de 44 horas para 40

horas e quais cargos foram beneficiados com essa mudança; 4) quais os funcionários estão fazendo e recebendo as horas extraordinárias; 5) questiona-se se foi regulamentado o banco de horas, em caso positivo, encaminhar cópia.

Requerimento nº 13/2015 – de 09 de abril de 2015 – os vereadores Dercy Vara Neto e Sebastião Guilmo REQUEREM em conformidade com o artigo 165, do inciso VIII do regimento interno desta Casa, que seja oficiado o Senhor Prefeito municipal, solicitando quais são as providencias tomadas, a fim de efetivar o asfaltamento adequado no Bairro Jardim das Flores.

Requerimento nº 14/2015 – de 09 de abril de 2015 – os vereadores Dercy Vara Neto e Sebastião Guilmo REQUEREM em conformidade com o artigo 165, do inciso VIII do regimento interno desta Casa, que seja oficiado o Senhor Prefeito municipal, solicitando informações sobre o cronograma para construção da pista de skate no recinto do bosque municipal, bem como cópia do projeto da referida obra.

Requerimento nº 15/2015 – de 09 de abril de 2015 – os vereadores Dercy Vara Neto e Sebastião Guilmo REQUEREM em conformidade com o artigo 165, do inciso VIII do regimento interno desta Casa, que seja oficiado o Senhor Prefeito municipal, solicitando quais são as providencias tomadas, a fim de cumprir o estabelecido na Lei Municipal nº 3.047/2012, que dispõe sobre a abertura de crédito suplementar e dá outras providencias.

INDICAÇÃO Nº 16/2015 de 09 de Abril de 2015 de autoria dos nobres vereadores Sebastião Guilmo e Dercy Vara Neto – INDICAM conforme artigo 170 do regimento interno desta Casa a vossa Excelência que seja oficiado ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal para que verifique junto ao setor competente, a possibilidade de instalar um redutor de velocidade (lombada) na Rua Azarias Bueno em frente a Creche Maria Ramida.

INDICAÇÃO Nº 17/2015 de 10 de Abril de 2015 de autoria dos nobres vereadores Dercy Vara Neto e Sebastião Guilmo – INDICAM conforme artigo 170 do regimento interno desta Casa a vossa Excelência que seja oficiado ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal para que preste uma homenagem ao Senhor Antonio do Rosário, dando seu nome a uma das ruas de nossa cidade.

Convite – da secretaria de Assistência Social para a conferencia dos direitos Humanos da Criança e do Adolescente a ser realizada no dia 14 de abril das 8 às 17horas no salão de festas do Lar São Vicente de Paulo localizado na rua Maria Ferreira nº 96, centro, tendo como tema central: “Plano Decenal dos direitos Humanos de crianças e adolescentes, fortalecendo os Conselhos de direitos”.

Convite. Para a reinauguração da Igreja Universal do Reino de Deus no dai 19 de abril de 2015 às 15 horas na rua Azarias Bueno nº 550 Centro, Chavantes – SP. Deliberado favorável, os documentos foram enviados para os respectivos destinos.

Presidente: como não há mais matéria convidado o senhor **Valdir Muniz da Silva** para a tribuna. Publico presente e internautas o senhor Valdir Muniz da Silva está fazendo uso da palavra para falar sobre a dengue.

Valdir Muniz da Silva. Em primeiro lugar queria agradecer a este convite feito pelo nobre presidente da Câmara Marquinho Santinelo, e boa noite aos nobres vereadores aqui presente e ao publico aqui também presente. Gostaria de começar hoje, antes de mostrar os dados sobre a situação da dengue aqui no município, eu gostaria de saber se tem alguém pra fazer alguma pergunta? Se os nobres vereadores tiverem pergunta pra fazerem primeiro? Fez uso da palavra nobre vereador **Sebastião Guilmo:** Senhor Presidente, senhores vereadores, publico presente. Minha pergunta é, já vou direto, no caso da dengue, tem caso de dengue em Chavantes? Ocorreu algum caso grave? Queria que o senhor expusesse pra nós, se isso está acontecendo, porque a região disse que isso está acontecendo, Ourinhos, e em outras cidades pessoas morreram, e hospitais estão

lotados com esse problema e Chavantes como é que está a situação? Muito obrigado. **Valdir Muniz da Silva.** Bom, eu vou passar aqui o total de casos suspeitos, e confirmados de dengue de 2010 pra cá, pra ver o trabalho feito pela equipe da dengue, que é um trabalho árduo, difícil, e não reconhecido pela população. E a população só lembra da dengue agora, quando tem epidemia, durante o ano inteiro ninguém fala nada de dengue, enquanto nós estamos trabalhando aí, pessoal passando, e o pessoal xingando a gente, eu já fui até ameaçado, eu e o Sidney, eu tenho família, e por isso que eu pedi a palavra hoje. Em 2010 a gente teve 12 casos suspeitos, o que é caso suspeito? Caso suspeito é quando a pessoa vai até o medico e o medico ele não é Deus pra ele saber, ele vai suspeitar de várias doenças, inclusive a dengue, e que a gente está aí realmente em momento de epidemia, e nós estamos ilhados, sempre estivemos ilhados de municípios aqui, que vocês sabem que infelizmente a gente não pode, não posso falar os casos que tem nesses outros municípios, porque eles falam que a gente está expondo os outros municípios, você entendeu? Então não posso falar o caso. E vocês acompanham pela televisão, e vocês estão vendo aí. Em 2010 tivemos 12 casos suspeito, caso autocto, o que é caso autocto? São casos do município, são dados fornecidos pela secretaria municipal de saúde, importados foram 03 casos positivos, não deu transmissão, porque é que não deu transmissão? Porque o trabalho feito o ano inteiro chegou na época de transmissão .quando entrou no caso de dengue, por exemplo , se você tiver com dengue você transmite pra o aedes egypsis 6 dias e nesses 6 dias não tinha mosquito onde essas pessoas ficaram , graças ao trabalho da equipe da dengue. Ano de 2011, 41 caso suspeito, nenhum autocto, 3 importado. Ano 2012, 07 caso suspeito de dengue, autocto nenhum, importado nenhum, não teve nenhum caso, foi o ano mais tranquilo, para a nossa região e para o estado. Ano de 2013, 31 caso suspeito, nenhum autocto, 05 importado. Ano 2014, 15 caso suspeito, nenhum autocto, 02 importado. Agora 2015 que está dando muito pano pra manga, pra ver como que aumentou o caso suspeito, 88 caso suspeito, 48 não reagente, importado com histórico de deslocamento para outros municípios 12, desses 3 são de outros municípios que ficaram internados aqui, autocto 01, eu explico esse caso autocto duvido que era do município porque tenho dados, porque não tem como ter caso isolado, não existe isso, quem entende sobre a dengue, sabe isso aí, essa pessoa eu não vou entrar em detalhes, vou falar sobre a doença em si, vou falar sobre o mosquito, porque posso entrar em contradição, quem entende da doença é o medico, ou enfermeiro que pode falar pra mim, este caso é a esposa de um rapaz que esteve em Ourinhos, contraiu a dengue lá, e ela pegou a dengue, mas pela data não bate, o mosquito não tem como pica ele e ela, e o mosquito não pica uma pessoa só, eu tenho certeza que se pedisse, porque eu já pedi três vezes, porque eu e o Sidney suspeitamos que a pessoa, já aconteceu três vezes de acontecer caso autocto e nós conseguia contra prova e vem negativo, hoje o Instituto Adolf Lutz não aceita mais, entendeu, hoje isso vai ficar como autocto, tenho certeza que se eles dessem contra prova, 99% seria do município, entendeu, até ela poderia explicar melhor aqui, como eles falam se você tomar medicamento como essa pessoa toma, e a gente não pode falar o nome da pessoa porque ela toma medicamento pra depressão, não sei, isso já não cabe a mim, fala que mascara a doença, é verdade? Então, a própria enfermeira está falando, então tenho certeza que se fizesse a contra prova eu acho que daria negativo. Independente de ter um caso, vamos ficar com esse caso aqui e esses 12 casos importados de pessoas que moram em outros municípios ou que ficaram internados aqui, e se tivesse 13 casos

aqui, qual é o problema? Eu pergunto pra vocês, se todos os municípios tem, 13 casos não é nada para o município do tamanho de Chavantes que tem 117, porque que Chavantes não tem dengue? Porque nós trabalhamos o ano inteiro, é o ano inteiro trabalhando, a gente trabalha sábado, domingo, inclusive vou falar uma coisa que eu não queria falar, deixei de jogar bola domingo, o que eu mais gosto, meu único divertimento, pra mim trabalhar ontem, porque Deus o livre dá um caso de dengue, olha o cara foi jogar bola, sei que não vou me perdoar porque é falta da minha competência. **Dercy Vara Neto**. Senhor presidente, senhores vereadores publico presente, Valdir boa noite, mais uma vez obrigado pelos esclarecimentos e por comparecer aqui na nossa Casa de Leis, Casa do povo. Eu gostaria que o senhor esclarecesse quantas pessoas faziam parte da equipe a qual o senhor e o Sidney salvo engano coordenam, quantas pessoas fazem parte? De que maneira vocês analisam o trabalho, se esse trabalho feito por setores, qual é o material utilizado? E se vocês vem tendo toda infraestrutura que vocês necessitam pra desenvolver esse trabalho pelo executivo municipal? Obrigado senhor Valdir. **Valdir Muniz da Silva**. É uma boa pergunta. A nossa equipe já chegou a trabalhar com duas pessoas, eu e o Sidney, uns três anos, só nós dois, a gente controlou a dengue, porque a gente trabalha a tempo no município, então você vai pegando os atalhos, esses problemas questão tendo cada vez mais você vai melhorando, entendeu? A nossa equipe é pequena para o município, nós temos 03 agentes, a Ana Paula, a Angélica e o Reginaldo, e tem mais o meu irmão o Bertinho que está ajudando também no combate, nessa época, porque ele já trabalhou com a gente varias vezes e ele está ajudando a gente nesse tempo de perigo de transmissão no município. O nosso trabalho eu não vou puxar saco de ninguém, politicamente eu não vou falar, nós temos todo respaldo do prefeito e do secretário, não é só desse prefeito, de todos nós tivemos, nunca nenhum prefeito, tudo que eu pedi, todos os prefeitos eu passaram aqui, a 20 anos atrás, a gente teve todo respaldo deles, e também todo secretário que passou também nunca falou não pra nós, então com a ajuda deles, porque o trabalho nosso, não é apenas eu, e o Sidney eu falo o nome de nós dois porque nós trabalhamos a 20 anos, e o pessoal da equipe da dengue, se a gente tivesse um ano e o prefeito não desse o apoio pra nós teria sim desencadeado a dengue, mas até agora graças a Deus a gente teve todo o respaldo, todos os vereadores que passaram aqui também sempre deu força pra nós, procurou saber se a gente tem algum problema pra poder ajudar e não tenho nada contra a nenhum vereador, aqui e nem que passou antigamente. Não estou falando de vocês pra puxar o saco de ninguém, de todos os que passaram aqui, inclusive o Cesinha que está ali, que já foi vereador nessa Casa aqui. Para concluir ele perguntou se é setorizado? Sim é setorizado, é por área e por setor, a área 01 é Chavantes, nós temos a área 1 e dois setores, a gente divide mais ou menos aqui da avenida Conceição, pra lá é o setor dois, pra cá é o setor um, então coloca duas pessoas trabalhando naquele setor e duas nesse, e a área do Irapé é a área 101, setor 01, e por enquanto só tem o Reginaldo trabalhando lá, agora acabando esse problema de epidemia na nossa região, eu vou dividir em quatro lá também, e os quatro que trabalhar aqui vão trabalhar lá também. O veneno é complicado falar sobre, a indicação da Organização Mundial da Saúde é você não usar veneno em hipótese alguma, a prevenção começa vai cair tudo na agua parada e se você não deixar agua parada não vai ter mosquito da dengue, ele só cria na agua parada. A aplicação, a nebulização que era feito antigamente não dá certo, isso daí é politica, nebulização na cidade você vai matar o mosquito a noite, você pode matar, aí eu

pergunto assim, pra vocês aqui, quantas pessoas não tem doente nesse município aqui? Quantas pessoas estão acamadas? Quantas crianças que nasceu nesses dias? E eles vão estar inalando aquela fumaça e vai estar fazendo mal, e tem uma enfermeira que pode falar melhor sobre isso daí. Vamos supor que essa fumaça, esse fumaceiro vai matar todos os mosquitos a noite, eu costumo sempre comparar com o pessoal da dengue em reunião, a gente fazer uma guerra, nós contra os Estados Unidos, eles estão mandando soldados pra cá, você está matando os soldados e eles mandando os soldados e você matando e você tem que fazer o que? Destruir o país, e você tem que ir lá e acabar com todos os americanos, porque ele vão continuar mandando soldados pra cá, é a mesma coisa com a dengue, você vai matar todos os mosquitos hoje a noite e amanhã de novo, depois de amanhã, e depois de amanhã, porque? Porque a agua parada continua lá. E a larva que você eliminou e se você conseguisse eliminar toda larva porque ele vai ficar ali naquela lata, naquele vaso, ele vai ficar ali, e uma ano depois, a agua vai chegar ali e vai criar novamente, se você não eliminar a agua parada, não adianta. Sobre a aplicação em caso de dengue, só é feito mediante duas coisas, primeiro lugar, pra você aplicar o inseticida, antigamente era o malation, ele é muito forte, ele é mais ou menos 98% de veneno e 2 de agua, mais ou menos isso, o veneno que a gente compra no mercado é 70% de veneno e 30% de agua, isso pra você ver como é forte, e não está mais matando o aedes egypths, porque aplicou se tanto veneno que ele está ficando imune, está ficando resistente ao veneno. Agora foi passado um outro inseticida para fazer aplicação, o novo inseticida, que também não vai resolver, ele vai matar, antigamente matava mais ou menos 95, 98% do aedes egypths, hoje não mata 70% mais, então não é a solução mais, tudo vai cair na agua parada, a aplicação do veneno vai cair na agua parada, vai de prevenção o ano inteiro, a turma está falando que tem suspeito de dengue, confirmou dois e ninguém aplicou veneno, pra você ver o trabalho nosso como é que é feito, nem veneno foi aplicado e não tem transmissão no município, ao contrario que muita gente põe em internet, falam aí, sabe, nem veneno aplicou e não está tendo transmissão, quer dizer que é um trabalho que está sendo bem feito, de alguém ali atrás, apesar que principalmente os três agentes da dengue, os quatro agente da dengue e a turma fala, pô a gente só vê o cara andando na rua, mas o serviço dele é na rua, não é ficar preso dentro do Posto de Saúde, então só é feito aplicação de inseticida assim, porque o raio de voo do mosquito transmissor da dengue é 200 metros, mas ele não vai voar 200 metros, porque ele é preguiçoso, até inclusive eu vi na televisão o ano passado o cara falando em Campinas está tendo transmissão de dengue, e o mosquito vai vir voando até São Paulo, o repórter falou, mas não é avião. Então é o seguinte só é aplicado, vamos supor nobre vereador, você tem dengue, se você teve dengue e fizer o trabalho de bloqueio e não achou o mosquito na sua casa, vamos supor que você mora na primeira casa do quarteirão, oito, dez casa pra cima achei mosquito da dengue, difícil, por isso eu falo que não é fácil estar pegando dengue, a porque Chavantes não tem dengue? Até o meu irmão duvidou de mim já, só Chavantes que não tem dengue. Não tem dengue porque é um trabalho feito. Então Deus tem ajudado nós, tenho certeza que Deus ajuda quem trabalha honestamente. Então a gente está fazendo um arrastão, depois eu falo sobre o arrastão, senão eu vou mudar tudo. Então só é aplicado, você tem que ter dengue, tem que estar confirmado o caso de dengue, e na sua casa ou ali perto ter o mosquito da dengue, senão não vai ter transmissão. Não tem transmissão você só ter dengue, ou só ter mosquito, o mosquito da dengue ao contrario do que muita gente pensa

ele não transmite a dengue, ele é um pernilongo comum, ele precisa picar a pessoa doente, e graças a Deus, Deus em ajudado nós que todas as vezes que essas pessoas que vieram com dengue não ficou na casa que tem dengue e no vizinho, e três pessoas esse ano que nós achamos que estava suspeito de dengue, até nós achávamos que era dengue, graças a Deus quando veio o resultado veio negativo, era para ter tido transmissão Chavantes esse ano, três casos que nós achamos na casa da pessoa não era dengue, e outra coisa que vou falar, em Chavantes pode ficar tranquilo, isso eu falo e assino embaixo é difícil de dar transmissão, pode dar localizado, mas transmissão, infestar 100, 200 casos eu garanto pra você que não vai ter. **Nestor José de Oliveira**. Senhor Valdir vou fazer a pergunta embora escutei a explanação do senhor e o senhor acabou respondendo algumas das perguntas que eu ia fazer. Quando o senhor recebe a notícia de que existe um caso suspeito de dengue numa residência, você vão até a casa ou vocês tem o costume de fazer a fiscalização ao redor dessas casas ou só vai especificamente nessa casa? Porque vocês sempre dizem que Chavantes vai ser difícil ter epidemia? Onde é mais fácil começar uma epidemia no município? **Valdir Muniz da Silva**. É uma boa pergunta. Algumas perguntas eu já respondi, mas eu vou falar novamente, a primeira qual que é? Então a primeira pergunta, a diferença nossa de outros municípios está nessa aí que você falou, as pessoas quando entram num caso de dengue, a gente trabalha em equipe, queria salientar isso daí, não é só nós da dengue, o pessoal da enfermagem que trabalha muito bem que é a Carol, a enfermeira Carol, todos os casos ela é a primeira a saber, ou ela passa pra nós, ou põe bilhete na minha mesa, se em caso suspeito de dengue ou com sintomas, ela avisa o Marcio, o Marcio trabalha também na vigilância epidemiológica, e dá uma força muito grande pra nós, então tem todo o respaldo deles e do secretário também é lógico. Então é assim, vamos supor, não vamos falar de um caso, vamos supor que entrou três casos, eu cheguei e na minha mesa tem três casos suspeitos de dengue, porque suspeito, porque não veio a confirmação então é suspeito, aí eu e o Sydnei paramos, a gente sabe praticamente, porque a cidade é pequena, e a gente sabe onde mora ou a gente vai até a casa da pessoa, antes vê o numero, chega lá, traçamos um raio de 200 metros onde vai ser o trabalho, que o raio de luz do mosquito, ele não vai voar, mas você já faz a prevenção, vamos supor, você está suspeito de dengue de Chavantes, aí eles coloca lá, nariz escorrendo, etc... eu não sou médico, mas eu coloco você em terceiro lugar, ah o Nestor é mais difícil ser dengue, aí o Burquinha vem lá, ele foi pra Ourinhos, vamos falar numa cidade que está com um monte de caso de dengue, e ele está com todos sintomas da dengue, ele é preferencia na casa dele primeiro, aí o Guilmo foi pra uma cidade com mais caso de dengue, e ele já está no quarto, quinto dia, então eu passo ele na frente porque os dias de transmissão dele já está passando, que nem eu disse são 06 dias que a pessoa transmite para o mosquito. Vamos supor o Guilmo foi lá, tá suspeito de dengue eo primeiro sintoma dele foi dia 10, você joga um dia antes, e conta seis dias, porque é 06 dias de transmissão para o mosquito, se ele chegou no dia 13 eu tenho que correr lá, porque se o mosquito picou ele é mais perigoso a transmissão começar ali do que, vamos supor, o Burquinha tá no segundo dia e dá mais tempo para trabalhar sobre o caso dele, a gente imagine que não seja o caso de dengue, mas pode vir confirmado que seja, mas vamos na sua casa depois. Eu e o Sidney a diferença que os outros municípios o coordenador ou supervisor não vai atrás do cara doente, ele as vezes, o Sidney pode até falar melhor do que eu na reunião também, então eles nem sabem quem são as pessoas, tem naquele bairro, mas

não sabe onde é a casa da pessoa, as vezes é dez, doze pessoas e tem que ir em todas as casas, é pouca gente, e você pega as prioridades. Aí depois que confirmou aí a gente tem que ir, então vamos supor, ele realmente positivou a dengue, lá nós estamos tranquilo, lá achou o mosquito da dengue 70 metros pra frente, aí você fala mas porque é que não aplica o inseticida, se faz esse bloqueio até 200 metros, porque tem os tramites que a gente não aceita, é colhido no sexto dia, também não sei porque, isso já é parte de enfermagem, parte de médico, que colhe a sorologia, e quando vai para o Instituto Adolf Lutz pra confirmar, as vezes demora até 7 dias, quando chega o resultado, se tiver que dar a transmissão já deu, o inseticida vai ser jogado fora, o que você tem que fazer? Só esperar e rezar pra Deus pra que não de a transmissão. Se chegasse no terceiro, no quarto, quinto ou sexto dia, até no sétimo dia, dá pra você fazer alguma coisa, passa os dias começa a complicar porque com 14 dias se tiver com transmissão no município vai ter, então você tem que fazer um trabalho o ano inteiro pra chegar nesse tempo você estar tranquilo ou não. Então a gente trabalha baseado no trabalho feito o ano inteiro. Teve caso aqui que o resultado chegou 26 dias depois, era para ter aparecido 10, 20 casos, porque se ele pegou dengue e demorou 15, 20 dias pra vim o resultado eu vou aplicar o inseticida a toa, porque ele já está com dengue, ele já passou o sintoma dele até o sexto dia, a esposa dele vai ter, a filha, neto, bisneto, o vizinho, já começou a transmissão, por isso você tem que fazer o trabalho o ano inteirinho. Qual é a outra pergunta? E pedir a Deus que não aconteça. **Nestor José de Oliveira**. Porque vocês dizem que Chavantes é difícil ter epidemia, você já até respondeu, mas pode até falar de novo. **Valdir Muniz da Silva**. Eu falo que Chavantes é difícil porque a gente aprende, outros municípios acontece assim, tem trocado o coordenador, o supervisor, e não tem noção muito do que era a dengue, jogava veneno adoidado, sem noção, com o tempo e com as dificuldades a gente vai aprendendo e esse ano aprendi um pouco mais, o ano que vem eu garanto pra você que vai ser mais difícil ter dengue ainda, e outra coisa que vou falar pra você, é ilusão eu falar pra você que nós vamos acabar com o mosquito da dengue, alguém de vocês ou viu falar que exterminar qualquer tipo de praga? Rato, escorpião, caramujo africano, mosquito da dengue, não vai acabar, mas tem o controle, e o nosso município está controlado, e a gente está aprendendo mais e a gente quer cada vez mais quando chegar nessa época quando todos municípios super preocupados e o pessoal preocupado e a gente aqui está tranquilo, porque? Porque não achamos mosquito aqui perto, agora tem dois casos que eu estou com medo sim, que foi hoje pra lá, teve um caso de uma menina lá no Irapé que nós achamos cinco focos de dengue dentro da casa, se lá for dengue vai dar transmissão, e já era pra ter começado, mas acho que esse caso não vai ter problema, eu acho que deve vir negativo, porque já era pra família inteira estar com dengue, deixa eu ver se eu tenho a data dela aqui, parece que foi dia 03, então no dia 07 ela parou de transmitir, então hoje é dia 13, se tiver que dar transmissão, difícil hoje já é o décimo quarto dia. O outro caso está na data ainda é um senhor que eu fui na casa dele, eu e o Sidney fomos juntos na casa e depois mandamos o pessoal fazer o bloqueio, porque eu gosto de ir nós dois, eu tenho confiança em todo mundo, mas eu gosto de eu ver a casa da pessoa como que está, e ali você começa a direcionar o seu trabalho, nessa casa eu achei uma caixa d'água com mosquito da dengue, porque a gente conhece a larva do mosquito, até a larva a gente conhece, a larva do aedes egypthis é diferente do anófilis, e do culiquis, é só bater o olho a gente conhece, pelo tempo que a gente tem de trabalho a gente conhece, agora a larva da dengue tinha bastante. Se esse

senhor tiver dengue, o primeiro sintoma foi dia 07, então está dentro do prazo, espero que Deus ajude que o dele seja negativo, que eu preciso é isso pra transmissão do município, mas vai dar localizado, a pessoa está com dengue, e em o mosquito, e nesse caso tem. E se a gente passar dessa aí, e se Deus quiser, mas também não vai dar transmissão, vai ser caso mais isolado, a gente vai conseguir controlar, porque se a pessoa sair de lá e ir pra outro lugar dificilmente vai ter o mosquito da dengue, por isso você tem que saber direcionar o trabalho o ano inteiro, e esses municípios como troca muito de coordenador e de supervisor e até eles começar a aprender a trabalhar, a direcionar o trabalho já deu muita transmissão. **Nestor José de Oliveira**. E onde é mais fácil começar uma epidemia no município? **Valdir Muniz da Silva**. É uma pergunta difícil da gente responder, mas ao mesmo tempo, mas assim como a gente trabalha a muito tempo, vou dar exemplo de dois municípios aqui perto, mas não posso falar o nome, uma cidade é grande bem maior que Chavantes e a outra é pequena, uma começou dentro do cemitério, porque lá vai muita gente fazer visita, sábado e domingo, e todo dia a gente trabalhando e se você não cuidar bem do cemitério, provavelmente vem muita gente de fora, de outros município ali, se tiver mosquito da dengue, alguém for com dengue lá e nesse dias de transmissão, nesses 06 dias, fatalmente vai começar uma transmissão no município, isso é fatal, aí as pessoas vai lá pra dentro da sua cidade e se tiver o mosquito, vamos supor lá para os três cantos, para o Chavantão, aí adeus, aí é só esperar aquele tempo, aqueles quatro, cinco, seis dias mais perigoso de transmissão, o outro lugar é a escola, você sempre tem que estar trabalhando e contando com o pessoal da escola, época de férias, um mês antes você tem que ficar olhando, graças a Deus a nossa escola, Ernesto Fonseca e Olegário Bueno, colaboram muito com a gente e as outras também, eles fazem sempre trabalho com aluno, e o maior perigo de transmissão é nesses lugares, e também a gente não pode jamais esquecer que a cidade tem que ter um controle muito bem feito, porque aqui vem viajante, vendedor, pessoa que estuda em outro município, ônibus, quantos ônibus não para aqui, eu estava olhando, estava eu e o Sidney trabalhamos sábado e domingo, eu vi um ônibus de Macatuba, num ônibus veio umas 40 pessoas, eu vi o pessoal da terceira idade jogando vôlei aí, andando pra tudo quanto é lugar, se tiver um cara com dengue e a cidade não tiver bem cuidada, tiver bastante mosquito da dengue, a transmissão já começou, então é muito difícil, então você tem que trabalhar o ano inteiro e fazer o máximo pra quando chegar essa época ter o mínimo de aedes egypths aqui no município e é o que a gente faz, mas eu garanto pra vocês que pra dar epidemia é duro, pode dar transmissão localizada. **Marcio de Jesus do Rego**. Boa noite senhor presidente, senhores vereadores, **Presidente**: nobre vereador, faz rápido a pergunta, já passou o tempo, seja mais objetivo na resposta por favor. **Marcio de Jesus do Rego**: publico presente. Primeiramente só vou fazer uma observação de tudo que você fez a explanação aqui senhor Valdir, gostaria de parabenizar o trabalho de vocês, parabenizar o trabalho de toda equipe, porque na TV Tem foi falado a única cidade que não tem caso, tive em São Paulo sexta feira na Assembleia, na hora que cheguei, falaram assim você é da cidade que não tem caso de dengue. Então vocês estão de parabéns porque trabalha de forma com planejamento, cronograma, experiência de trabalho, então é um orgulho para todo o Chavantes o trabalho de vocês, parabéns a todos vocês, essa era a minha observação. **Valdir Muniz da Silva**. Obrigado. **Presidente**: ficou alguns vereadores sem fazer pergunta, então se for o caso quarta feira eu chamo o senhor para fazer mais explanação, eu agradeço, porque é só assim que a gente

vai ter, do que está acontecendo, eu também tenho algumas perguntas pra fazer mas vou deixar pra segunda feira, e já estou convidando o senhor pra, se o senhor tiver interesse pra responder os vereadores que não fizeram as perguntas. Muito obrigado pela atenção e está de parabéns o trabalho do pessoal. **Valdir Muniz da Silva**. Obrigado pela oportunidade, espero ter respondido todas as perguntas que vocês fizeram e espero que vocês estejam a contento, obrigado. Como não há mais matéria para o **Expediente** passamos ao Tratamento ao **PEQUENO EXPEDIENTE** que é dedicado a comentários sobre a matéria lida e ao **GRANDE EXPEDIENTE** que é dedicado a assuntos de interesse publico. Fez uso da palavra no **Pequeno e Grande Expediente** o nobre vereador **Marco Aurelio Gonçalves Nobrega dos Santos**. Começou a sua palavra cumprimentando o senhor presidente, os senhores vereadores, publico presente e publico via internet. Eu queria um breve comentário, hoje acho que o dia calou sobre a gente tratar de um assunto também preocupante, sério, da nossa cidade que é em relação a saúde, então já antecipando, agradeço a equipe do Valdir, como ele disse uma equipe, do Sidney, e quem dera, que alguns outros setores da prefeitura seguisse o exemplo dessa equipe. Nós estaríamos muito bem, não estou aqui pra rasgar seda, porque o Valdir está aqui não, porque sempre ele foi um bom profissional, eu tenho esse exemplo porque o meu pai elogia muito ele, então isso é muito gratificante, você fala poxa vida você vai lá passar o cartão, então isso é muito legal, e isso tem que ser seguido exemplo na prefeitura, agregar bons fluidos, agregar bons exemplos, a gente ta ultimamente só trazendo maus fluidos, energias negativas, então quero agradecer o Valdir, primeiro porque o requerimento deles foi respondido, eu fiz um requerimento solicitando as informações sobre a dengue e não demorou pra ser respondido, ele atravessou a rua lá do posto e me chamou lá no ginásio de esportes, o Roberto Gaino estava junto e prestou todas as informações possíveis se dispôs a vir aqui, e está aqui com o convite do presidente. É tão difícil fazer isso? Pergunto aos nobres vereadores, ao publico presente, não é, basta querer e vontade, e ainda sim sofrer retalhação da população em prol da população, é hilário né, uma pessoa querendo ajudar o próximo e não pode ajudar, então acho que tem que ser digno de aplauso, uma moção honrosa, sem querer exagerar, é digno de moção honrosa a equipe do Valdir aqui nesta Casa, pra que seja seguido esse exemplo, pra que realmente essa valorização se estenda aos demais, porque nós temos muitos bons funcionários dentro do quadro da prefeitura, excelentes bons profissionais, a equipe de enfermagem, a equipe de auxiliares, enfim então acho que isso é importante, porque a saúde é um problema sério também, e a gente está seguindo hoje de exemplo, como ele disse por uma questão de ética, a gente não pode citar o nome dos municípios, mas tem municípios aí que está calamitoso, eu trabalho em outro município, e profissionais que trabalha comigo e tem ido trabalhar com repelente pra vocês terem uma ideia, porque há casos muito fortes na cidade e inclusive onde eu trabalho, amigos meus professores ficaram com dengue recentemente. Então acho que isso é louvável, que sirva de exemplo, que seja incentivo pra outros seguimentos da Prefeitura porque da pra trabalhar assim sério, dá pra trabalhar, se trabalhar a serio tem respaldo, ele respondeu com simplicidade isso, porque ele tem respaldo, porque ele trabalha com responsabilidade, competência e comprometimento, em todas as administrações que passou ele cumpriu com o riscado, então parabéns mais uma vez. E para finalizar nós tivemos as 18 horas a irmandade da Santa Casa, aqui a Santa Casa está num problema sério, problema de saúde pública, caótico, e tanto o problema da Santa Casa quanto o problema da dengue como o Valdir relatou, não e um

problema do Posto de Saúde, não um problema do prefeito Osmar, não é um problema da Câmara de Vereadores, é um problema da cidade, é um problema nosso, não é problema da cidade, então se cada um de nós fizermos a nossa parte, conscientizar a população, e lógico que o poder público tem uma responsabilidade maior, e isso ninguém está negando, a responsabilidade maior é do poder público de dar o suporte legal em orçamento, verbas, recursos, isso é uma coisa, mas também tem que ter a parcela e participação maciça da população. A Santa Casa não é dos vereadores e não é do prefeito Osmar porque o Osmar também não vai ficar eterno aqui e nós não ficaremos eternos aqui, então o problema da Santa Casa é da sociedade Chavantense, muitas pessoas já estão mobilizadas a ajudar e acho que a gente tem que fazer essa corrente, se hoje a gente tem o exemplo da dengue, a gente pode tentar fazer o exemplo para a Santa Casa sobreviver, porque todos nós precisamos, desde o mais pobre ao mais rico, todos vão precisar da Santa Casa. Então gostaria de deixar aqui uma mensagem de sensibilização e conscientização para que a gente possa juntos estar somando, porque não adianta só alguns seguimentos estarem unidos e os demais não, então queira só me basear esses dois comentários. Concluiu a sua palavra agradecendo e despedindo se de todos. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra, a sessão foi suspensa por quinze (15) minutos. Decorrido o intervalo regimental os trabalhos foram reabertos. Feita a chamada verificou-se que o quorum era o mesmo do **Expediente**, conforme consta do livro de presença. Passou-se ao processo da **ORDEM DO DIA: veto total do prefeito municipal ao Projeto de Lei nº 03/2015 - autografo nº 05/2015** – que dispõe sobre a criação do novo programa de auxílio de transportes aos estudantes de ensino superior, técnico e profissionalizante inexistente no município, e dá outras providências. **Presidente:** submeto ao Plenário o Veto Total do prefeito Municipal do Projeto de Lei nº 03/2015 – autografo 05/2015 que dispõe sobre a criação do novo programa de auxílio de transportes aos estudantes de ensino superior, técnico e profissionalizante inexistente no município, e dá outras providências de autoria dos vereadores da Câmara Municipal de Chavantes, aprovado em 02/05/2015, em única discussão e votação, em discussão, com a palavra o vereador **Dercy Vara Neto**. Senhor Presidente, Senhores Vereadores público presente. Senhor presidente, a respeito do veto encaminhado pelo poder executivo, de imediato eu esclareço que meu voto será contrário ao veto, e fundamento bem rapidamente. Não é de bom tom pelo executivo municipal vetar referido projeto de lei tendo em vista que na sua integralidade e de forma unânime foi aprovado por essa Casa e em consenso após diversas discussões. Referido projeto de lei visa o interesse dos estudantes da cidade de Chavantes os quais são o futuro do nosso município, e nada mais justo do que auxiliá-los e poder ajudá-los com um reembolso diante do transporte que vem sendo utilizado, com os gastos utilizados com o transporte, fundamento ainda senhor presidente que não existe maior complexidade para que nós possamos derrubar o veto, tendo em vista diversas emendas, e diversas ressalvas que essa Casa de Leis vem sendo acometida e sendo realizada nos projetos encaminhados pelo executivo diante de diversas falhas e erros grosseiros pelo executivo municipal, recentemente essa Casa de Leis emendou mais de cinco, seis projetos, tendo em vista que o prefeito municipal, tenta que de qualquer forma submeter a essa Casa de Leis em erro tentando governar por meio de decretos, a pouco tempo atrás o executivo municipal estabeleceu um decreto municipal inconstitucional o qual gerou diversos constrangimentos aos funcionários públicos do município e essa Casa de Leis tentou tomar providências, o que fizemos com

sucesso, assim sem mais me aprofundar a essas questões esclareço que aos nobres colegas que o executivo municipal não tem qualquer razão em votar o projeto que foi emendado por essa Casa e peço aos nobres colegas que votem contrário ao voto para que o projeto seja sancionado pelo executivo sobre pena de descumprimento ou venha ser sancionado pela vossa excelência o presidente da Casa de Leis do nosso município, é só isso senhor presidente. **PRESIDENTE:** Com a palavra o nobre vereador **NESTOR JOSE DE OLIVEIRA:** Boa noite senhor presidente, nobres vereadores e público aqui presente, tivemos uma reunião no gabinete com o senhor prefeito e pelo que estivemos vendo ficou faltando alguns itens que foram combinados e é isso que está gerando essa polemica em votar contrário ao veto para que seja cumprido aquilo que foi combinado e ajustes futuros conforme tabela que foram suprimidas nas emendas que nós fizemos e outras poderem ser incluída ou excluída que também foi combinado lá para que tirasse o artigo para definir casos que não estão incluídos na lei, dessa forma essa Casa adiante meu voto também será contrário ao veto e que futuramente inclua alguns itens que ali ficou faltando, muito obrigado. **PRESIDENTE:** Ninguém mais querendo discutir, em votação, o voto será nominal, solicito ao senhor 1º Secretário que chame os vereadores pelo nome em ordem alfabética e o vereador vai levantar e dizer se é a favor do veto do prefeito ou contra o veto do prefeito. **1º SECRETÁRIO: Antonio Marcos Agante Santinelo:** Peço permissão para falar sentado, contrário ao veto, **Ari Ramos Da Silva:** contrário ao veto, **Dercy Vara Neto:** contrário ao veto, **Marcio De Jesus Do Rego:** contrário ao veto, **Marcos Aurelio Gonçalves Nobrega Dos Santos:** contrário ao veto, **Maria Aparecida Costa:** contrário ao veto, **Nestor Jose de Oliveira:** contrário ao veto, **Roberto Carlos Gaino:** contrário ao veto, **Sebastiao Guilmo:** contrário ao veto. **PRESIDENTE:** O projeto foi rejeitado por unanimidade. **1º SECRETÁRIO:** Projeto de lei nº 19/2015 – Dispõe sobre a política municipal de atendimento dos direitos da criança e do adolescente e dá outras providências. **PRESIDENTE:** Submeto ao plenário o projeto de lei nº 19/2015 em única discussão e votação, com os pareceres favoráveis das comissões competentes, em discussão, ninguém querendo discutir em votação, os favoráveis sentados, os contrários em pé, aprovado por unanimidade em única discussão e votação o projeto de lei nº 19/2015. **1º SECRETÁRIO:** Projeto de lei nº 21/2015 que disciplina a denominação de ruas e logradouros públicos e dá outras providências. Autoria do vereador Nestor Jose De Oliveira. **PRESIDENTE:** Submeto ao plenário o projeto de lei nº 21/2015 em única discussão e votação, com os pareceres favoráveis das comissões competentes, em discussão, ninguém querendo discutir em votação, os favoráveis sentados, os contrários em pé, aprovado por unanimidade em única discussão e votação o projeto de lei nº 21/2015. Não havendo matéria para a Ordem do Dia passamos ao Tratamento das **EXPLICAÇÕES PESSOAIS.** Fez uso da palavra nas **Explicações Pessoais** o nobre vereador **DERCY VARA NETO:** Senhor presidente, senhores vereadores, público aqui presente e a todos que nos assistem. Senhor presidente de uma forma bem sucinta passo a numerar as minhas considerações, primeira, o veto total encaminhado pelo prefeito municipal, derrubado por unanimidade por essa Casa de leis, acredito senhor presidente que o nosso prefeito seja bem intencionado, no entanto ele possa estar sendo mal assessorado e a prova disso foi o decreto a qual mencionei a pouco que o prefeito tentou alterar a legislação complementar por meio de um decreto o que é inconstitucional e inaceitável, isso foi revertido judicialmente e o prefeito teve que tomar providências adequadas e legais para que aquela legislação a qual ele

tentou alterar fosse restabelecida, isso causa uma falta de credibilidade do executivo diante de tantas e tantas medidas inadequadas, já foi matéria de discussão entre os nobres colegas, quem e o por que o prefeito vem tomando algumas decisões que na verdade não são condizentes com os nossos ditames legais, isso deve ser revisto pelo executivo, tendo em vista que já estamos caminhando para o três anos de mandato e essas situações vem sendo repetidas a cada dia, a cada sessão e quem perde com isso é o cidadão Chavantense, a prova disso é que estamos discutindo a mais de quarenta e cinco dias a respeito ao pagamento de repasse e muitos desses estudantes dependem desse reembolso ate mesmo para poder cursar cursos técnicos, faculdades ou outros cursos profissionalizantes condizentes que lhes garantiram um futuro melhor, é muito tempo perdido e as soluções demoram muito para serem efetivadas, talvez por falta de orientação, essa é uma situação que deve ser mudada pelo executivo municipal que já foi muito debatido nessa Casa de Leis, segundo ponto senhor presidente é a respeito do requerimento o qual foi aprovado também por unanimidade o qual eu peço explicações ao executivo municipal a respeito das providencias que estão sendo tomadas pelo asfaltamento do Bairro Jardim Das Flores, é visível, todos os nobres colegas tenho certeza que já se deslocaram até aquele local, e verificaram que o asfalto que foi confeccionado por aquela empresa simplesmente não passa de uma casca de ovo, qualquer chuva ou chuvisco vem deteriorando o asfalto e isso comprava a péssima qualidade do serviço prestado pela empresa responsável que se comprometeu aqui nessa Casa de Leis e perante o executivo municipal a realizar o recapeamento ou ate mesmo toda pavimentação asfáltica daquela localidade e isso não vem sendo cumprido e os moradores daquela localidade vem sendo prejudicados e se algum morador é prejudicado por falha de um serviço publico ou por falha de um serviço contratado pelo ente publico providencias devem ser tomadas, se existem contratos com aquela empresa é necessário que esses contratos seja executados, caso contrario a responsabilidade recairá ao executivo municipal, mais uma vez o prefeito municipal pode vir a ser responsabilizado por falta de orientação e mais uma vez aqui essa Casa de Leis vem tentar orientar o prefeito para que ele tome essas providencias a fim de que as responsabilidades não recaia ao nosso prefeito, então o requerimento foi aprovado, espero que o executivo nos responda a contento e não só que nos responda, mas que tome providencias a fim de realizar aquele trabalho naquela localidade, para que os cidadãos que ali já se instalam e que os que iram se instalar tenham uma boa condição em suas localidades, terceiro ponto senhor presidente é a respeito de alguns questionamento de projetos que estão que já foram realizados pelo executivos, de verbas que vieram ao executivo mas que não foram liberadas, talvez por falta de uma execução efetiva, ou talvez ate mesmo por falta da consolidação do projeto, para ser mais claro nós temos diversos projetos que foram encaminhados pelo executivo, mas que não foram efetivados, no requerimento eu questiono a implantação de uma pista de skate com todas as benfeitorias que aqui já foram mencionadas, isso pode agregar a construção de um campo de futebol soçaito conforme o próprio vereador Nestor Jose de Oliveira já pediu com aprovação e todos, ate mesmo a revitalização do bosque municipal, ou seja o projeto adequado ele deve conter todas as melhorias naquela localidade, todas as melhorias no bosque municipal e nós já estamos caminhando para o terceiro ano de mandato e sequer esse projeto foi encaminhado a essa Casa de lei e sequer esse projeto foi inicializado, ou seja nós não termos qualquer resquício de inicio de uma futura obra no nosso bosque

municipal, e até queria dizermos que nosso bosque municipal que seria um cartão postal em nosso município encontra-se abandonado, hoje eu tenho certeza que os nobres colegas tem vergonha de levar um amigo, um visitante naquela localidade mediante o abandono visível o qual se encontra, então eu deixo aqui o meu recado ao executivo municipal a fim de que ele possa tomar essas providências e possa verificar quem são essas pessoas que orientando e se essas orientações são realmente condizentes com que um chefe do executivo municipal deve executar no município o qual nós estamos aqui representando. **PRESIDENTE:** Peço licença aos senhores vereadores para falar da minha tribuna, o primeiro ponto que quero falar é agradecer ao senhor Valdir e sua equipe pelo bom trabalho que estão desenvolvendo, mas infelizmente quem faz não tem valor, mas pode contar com essa Casa no que os senhores precisarem, estaremos apoiando, muito obrigado pelo bom trabalho que estão realizando, segundo ponto eu fiz uma visita semana passada na cozinha piloto, olhei as estruturas, fiz um acompanhamento com a Dona Miriam e saí satisfeito, no meu ponto de vista foi muito positivo, gostaria que os nobres vereadores também acompanhassem, fizesse uma visita lá, pelo empenho da equipe dela em manter a higiene, a limpeza, fui informado que será feita a pintura da cozinha piloto, isso é bom, isso demonstra que a secretaria de educação a Danila está tendo uma visão ampla e vendo lá na frente, o terceiro ponto vem com as palavras do vereador Doutor Dercy Vara Neto, a três semanas e meia estive no gabinete do prefeito e pedi a possibilidade da limpeza da parte da FEPASA, antiga FEPASA e o prefeito falou que iria fazer e deixar uma pessoa para terminar o serviço e se passaram três semanas e meia e só cortaram um pedaço, agora o vereador Marco Aurelio veio falar que aquele chassis de caminhão continua lá, ninguém pode ir na polícia fazer um boletim de ocorrência pedir para retirar aquele chassis? O mato cobriu ficou ali e agora está aparecendo lá, mas agradeço a boa vontade do prefeito, mas infelizmente não foi atendido, às vezes foi alguma coisa que falei aqui, não estou punindo, daqui um ano e meio, dois anos não sei se vou estar aqui, mas enquanto eu estiver aqui tentamos fazer o melhor possível, talvez seja retaliação de alguns secretários, mas vou repetir se a pessoa não tem condições saia, nós podemos tirar? Não, mas o prefeito pode, tem que ter uma visão e parar com esse negócio de ser político, gente esquece, é gestor, ele está gerenciando, está administrando uma cidade, dinheiro público, não é fácil a situação do prefeito, mas também não pode ficar três anos ouvindo a mesma coisa e não tomar providências, até quando? Vamos esperar mais quatro anos para o novo prefeito entrar e tentar fazer alguma coisa, mas agradeço a equipe do prefeito e desejo boa sorte para eles, que eles terminem o mandato bem, por que não adianta discutir, brigar, ele já demonstrou que não tem a firmeza que tem que ter um prefeito, um gestor político, por que eu falo gestor, por que hoje existe até curso técnico de gestor, gestão pública, e o que acontece, o vereador vai ficar brigando, batendo, então não tem jeito, a única coisa que eu faço e vou continuar fazendo é pedir que se não tem condições que saia, agradeço tudo que ele fez por mim, também fiz pela cidade, mas infelizmente não temos respaldo nenhum, é só crítica, os vereadores não fazem nada, fazem sim, é que na verdade é muito mais fácil atirar pedra do que fazer, ajudar, mas fica meu agradecimento para o prefeito pelo serviço realizado, o quarto ponto é que também estive com o senhor prefeito e o secretário de meio ambiente no bosque onde o secretário Douglas conseguiu um esguicho para oxigenar a água, questionei com o secretário e disse que isso resolve, conversei com o prefeito e ele explicou para o prefeito, disse que é coisa simples, mas até agora também não fez, então fica meu

agradecimento ao secretario Douglas ter conseguido o esguicho, mas vamos esperar e outro ponto e sobre a reunião que tivemos agora as dezoito horas com a direção da Santa Casa, é um trabalho árduo deles, não é fácil não, são vidas que estão ali e o que essa Casa puder fazer pela Santa Casa, vamos fazer, vamos ter mais uma reunião entre os vereadores, ver a atitude que vamos tomar, por que posso ate fazer , mas tenho um respeito por vocês, por que somos uma equipe , deixo minhas palavras aqui e quero agradecer também o convite do pastor Carlos, que ele tenha boa sorte na igreja dele, assim como todas as outras igrejas, agradecer aos vereadores e o publico aqui presente que estiveram aqui sexta feira para recepcionar o Bispo, foram discutido algumas questões e principalmente sobre a droga, sabemos que a droga é complicado, não vamos terminar com ela, por que isso depende muito da vontade de cada um, o que podemos fazer é dar um suporte para as pessoas fazerem o tratamento, esta tendo muita reclamação ali na antiga Fepasa sobre a venda e vou fazer um oficio, um requerimento ao senhor prefeito para que possa ser tomado alguma providencia, que mande assistente social, uma equipe dele para fazer uma triagem ver quem esta ali, se é de menor, qual situação da pessoa, as vezes trabalhamos muito em cima do que esta escrito, mas cada equipe, cada secretario se puder dar uma contribuição a mais no final é muita coisa, então peço aqui novamente com a nobre vereadora Cida Costa falou das pessoas que ficam na praça bebendo, também não vi ninguém se mexer, ninguém foi lá fazer um acompanhamento com a família, gente isso ai é o básico, as vezes volto a repetir é a única coisa que eles vão ter durante o dia inteiro, alguém olhando por eles, mas também não vi nada da assistência social tomar alguma providencia, então fica aqui minhas palavras , não vou me exaltar por que não adianta e torcer que eles pelo menos ouçam, se vão fazer não sabemos, muito obrigado .Ninguém mais inscrito para fazer uso da palavra nas Explicações pessoais o Presidente convoca os senhores vereadores para a próxima Sessão ordinária a ser realizada no próximo dia 22 de abril de 2015, às 20 horas, quarta feira. Nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a presente sessão. Para constar, foi lavrada a presente Ata que após ser lida, apreciada, discutida e votada, vai seguida pela Mesa dos Trabalhos, assinada.....

ANTONIO MARCOS AGANTE SANTINELO
Presidente

MARCO AURELIO GONÇALVES NOBREGA DOS SANTOS
1º Secretário

ROBERTO CARLOS GAINO
2º Secretário